

Igreja realiza encontros no Nordeste



ARACAJU/SE, RECEBE DIRETORIA DA IGREJA E PRESBITÉRIOS DO NORDESTE, NOS DIAS 23 E 24/08



Diretoria Executiva visita o Presbitério da Bahia, dia 22/08, em Camaçari/BA

Os diretores representantes da Diretoria Executiva estiveram nos Estados da Bahia e de Sergipe para visitar igrejas e presbitérios dessas regiões. Págs. 4 e 5

Posicionamento da IPRB frente à ADO 26 e ao MI 4.733



IPRB emite nota oficial expondo o que pensa sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) número 26 e o Mandado de Injunção (MI) número 4.733, que tramitam no Supremo Tribunal Federal, cuja pretensão é a criminalização de todas as formas de homofobia e transfobia. Pág. 2

IPRB convoca Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa da IPRB, conforme os Artigos 14 e 19, Inciso II, do Estatuto, é convocada para a reunião ordinária, dias 10 a 12 de dezembro deste ano, em Campinas, SP. Pág. 5

Leia nesta edição

Agentes bíblico-pedagógicos nas celebrações ao Senhor

Pág. 3



SEMANA DO CUIDADO PASTORAL IPRB

15, 16, 17 de Outubro 2019



LOCAL:
Hotel Tropicanas em Canasvieiras
Florianópolis/SC

VALORES:
R\$ 820,00 (Casal)
R\$ 420,00 (Individual)

PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:
Diretoria executiva
E comissão de cuidado pastoral

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
48 9 9601-6953
PR. Jaaziel Vieira



Pr. Ari Correia



Pr. Josadak Lima



Pr. Valdir Steurnagel



Pr. Advanir Alves Ferreira

PRELETORES

Nota oficial da IPRB sobre o posicionamento contrário à ADO 26 e ao MI 4.733

A Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil vem, através desta nota pública, manifestar seu posicionamento contrá-

rio à Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) número 26, e ao Mandado de Injunção (MI) número

4.733, que tramitam no Supremo Tribunal Federal, cuja pretensão é a criminalização de todas as formas de homofobia

e transfobia. O que se propõe é inconstitucional, injurídico e fere os princípios constitucionais. Vejamos:

1. Princípio da legalidade

Art. 5º, inc. XXXIX da Constituição Federal - "não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal." A cláusula pétrea da legalidade, elencada no art. 60, § 4º da CF: "A Constituição poderá ser emendada mediante proposta: § 4º - Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: I. a forma federativa de Estado; II. o voto direto, secreto, universal e periódico; III. a separação dos poderes; IV. os direitos e garantias individuais".

Outrossim, a criação de tipo penal é de competência da União (art. 22, I, da CF). Neste caso, há um conflito entre os Poderes, pois o STF não pode criar "crime de homofobia". Data máxima vênia, o Supremo Tribunal Federal deveria ser o "guardião" da Constituição e não assumir a competência do legislativo. O Mandado de Injunção impetrado tenta usar a Lei do Racismo (7.716/1989) como analogia para práticas homofóbicas, ou seja, que a homofobia e a transfobia sejam enquadradas no conceito ou crime de racismo. A referida Lei não tipifica práticas homofóbicas. O Art. 20 da CF é claro: "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

Não há previsão legal de homofobia. A Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão pede que o STF declare a omissão do Congresso em não ter criado uma lei para punir as formas de homofobia e transfobia. Não existe omissão inconstitucional quanto à matéria. O art. 5º, XLI, da CF, prevê que "a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais." Esse artigo é

suficiente quanto à matéria e deve ser aplicado, inclusive, em atos de discriminação contra as igrejas cristãs e evangélicas, contra pastores, contra aqueles que professam uma crença diferente.

2. Princípio da isonomia

A Constituição Federal garante, no caput do art. 5º, que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade." Todos são governados pela mesma lei, sendo todos iguais perante ela. É inconstitucional conferir maiores direitos a certos grupos minoritários e melhores condições de tratamento do que aqueles dispensados ao povo brasileiro. Tratamento isonômico é tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais.

3. Princípio da liberdade de consciência

É livre a manifestação de pensamento (art. 5º, IV da CF), inviolável a liberdade de consciência (art. 5º, VI da CF), do mesmo modo que são invioláveis a intimidade, a honra, a imagem e a vida privada das pessoas (art. 5º, X da CF).

4. Princípio da liberdade de expressão

O art. 5º, incisos IV, VIII e IX da CF garantem a liberdade de manifestação de pensamento, de expressão e que ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa. O que se propõe, através da ADO 26 e do MI 4733, viola frontalmente os princípios da liberdade de pensamento e da liberdade

religiosa, previstos na Constituição Federal. Se julgadas procedentes, as referidas ações ensejariam o cerceamento da livre manifestação de pensamento e, por conseguinte, criminalizaria a pregação bíblica que condena a homossexualidade ou que vai contra qualquer ato de imoralidade sexual.

5. Princípio da liberdade de religião

O art. 5º, VI da CF, garante que "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de cultos e às suas liturgias." A liberdade de religião diz respeito não somente ao pensamento, mas também à liberdade de culto e divulgação de suas ideias, comportamento social e administração. A Constituição Federal garante a liberdade de consciência e de crença, protegendo os locais de cultos, respeitando a doutrina e os dogmas de cada religião.

Como cidadãos, respeitamos e cumprimos a Constituição Federal, sujeitando-nos a ela; como cristãos, temos a Bíblia Sagrada como nossa regra de fé e prática, a qual ensina o respeito à dignidade humana e o amor ao próximo. Respeitamos o direito que a pessoa tem de manifestar suas ideias, inclusive sua opção sexual, porém entendemos que temos o direito e a garantia constitucional de expressar nossa fé, nossas convicções bíblicas e o direito de não



aceitarmos condutas imorais que contrariam os preceitos bíblicos.

A propositura das ações supracitadas, portanto, pleiteia criminalizar quem ensina, prega ou diverge do comportamento sexual ou da conduta de uma pessoa. Ex positis, pugnamos que a Constituição Federal seja respeitada; que o direito do(a) cidadão(ã) de expressar suas ideias e seus pensamentos seja preservado; que os direitos individuais e coletivos garantidos em nossa Carta Magna (art. 5º, IV e VI, CF) sejam resguardados; que as garantias fundamentais e constitucionais da Liberdade de Expressão e da Liberdade Religiosa não sejam tolhidas através de uma decisão judicial; que o Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, pautar sua decisão de forma dialógica e com deferência aos demais Poderes, evitando um conflito institucional; que as duas ações que configuram cerceamento da liberdade de crença e de expressão sejam julgadas improcedentes e arquivadas, pois são uma afronta e uma ameaça aos Direitos Humanos, sem precedentes na história do nosso país, e uma vergonhosa tentativa de retrocesso e de quebra do Estado Democrático de Direito.

Diretoria Executiva da IPRB
Pr. Marcos Antônio C. Zengo
1º Secretário



Agentes bíblico-pedagógicos nas celebrações ao Senhor

“Alegrei-me quando me disseram, vamos à casa do Senhor” (Salmo 122:1)

Celebrar a Deus é um convite-bíblico: *“Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra”* (Sl 100:1). É uma prerrogativa atribuída àqueles que têm fôlego: *“Tudo o que tem fôlego louve ao Senhor”* (Sl 150:6). Assim como os vinte e quatro anciãos, somente o homem convertido a Jesus poderá celebrar a Deus: *“Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porquanto tu és o Criador de tudo e, por tua soberana vontade, tudo o que há foi criado e veio a existir”* (Ap 4:11).

Os salmos são canções, hinos e orações escritos por diversos autores, em diferentes épocas, sendo a maioria deles de autoria do rei Davi. Jesus cantou os salmos e os citou algumas vezes. Eles são uma fonte de edificação e devoção para os cristãos. Há alguns salmos, como o 23 e o 91, que são vistos como uma espécie de “amuletos” cristãos, o que não tem coerência bíblico-teológica, pois o cristão não deve se prender a qualquer tipo de crença que comprometa a vida cristã.

Os Salmos 120 a 134 são chamados de Cânticos dos Degraus, Cânticos das Subidas ou Romaria. O de número 122, por sua vez, o Cântico de Sião, terceiro desta série, era cantado pelos judeus peregrinos, no período pós-exílio, quando subiam a Jerusalém para celebrar ao Senhor, por ocasião das festas culturais ou festas das peregrinações, descritas como mandamentos, quais sejam: as celebrações da Páscoa, das Semanas ou da Colheita e dos Tabernáculos.

A ideia central desse Salmo era a celebração ao Senhor, pelos feitos realizados a favor do seu povo, uma vez que era muito forte o estado de nostalgia vivido pelos judeus. O Salmo descreve com

clareza a alegria dos peregrinos ao se aproximarem de Jerusalém para adorar a Deus. Eles subiam a essa cidade para serem vistos ou verem a Deus. Era um momento de gratidão aguardado por eles, porém, movidos por alguns agentes bíblico-pedagógicos. Vejamos:

Agente 1: satisfação

Alegria, deleite, júbilo, sorriso, contentamento e tranquilidade traduzem o termo “satisfação dos judeus peregrinos”. Quando um judeu recebia o convite para ir à Casa do Senhor em Jerusalém, seu coração se enchia de alegria: *“Alegrei-me quando me disseram...”* (v. 1). Ou seja, o estado de júbilo do peregrino nesse texto era o oposto do estado daqueles que, por causa do exílio, não podiam subir a Jerusalém: *“Junto aos rios da Babilônia nos assentamos e choramos com saudade de Sião. Nos salgueiros penduramos as nossas harpas”* (Sl 137:1, 2).

A satisfação era o combustível que movia os judeus peregrinos nessa viagem patriota. Tenho para mim que eles contavam nos dedos os dias para que essa hora chegasse. Não havia lugar para tristeza, desânimo e cansaço. Eles nem queriam saber se iria fazer frio ou calor, se sairiam e chegariam com vida. O que estava em jogo era a certeza de que estariam em Jerusalém para celebrar a Deus. Nada poderia substituir esse momento, que não ocorria todos os dias.

Talvez seja esse o ingrediente que às vezes nos falta para subirmos à Casa do Senhor. Por vezes, vamos à igreja por mero costume, por uma tradição cristã ou, quem sabe, porque achamos bom, porque vamos nos divertir e encontrar pessoas que amamos e queremos bem. No entanto, aquela satisfação na alma em subir ao templo para celebrar a Deus precisa ser

resgatada e contagiante, a ponto de deixar o nosso coração com sede do Deus vivo (Sl 42:2).

Agente 2: motivação

A satisfação da alma do judeu peregrino era uma consequência do convite recebido para celebrar ao Senhor. Quer dizer, se não existisse o personagem-motivador, que dissesse *“vamos à casa do Senhor”*, não haveria motivo nenhum para visitar Jerusalém. Perceba o leitor como é extremamente necessária a existência desse agente incentivador. Sua presença no processo de celebração a Deus é de grande importância. Ele é parte integrante da festa. Seria a cereja do bolo.

Talvez seja por essa razão que todas as vezes que Jesus curava um doente ou libertava um oprimido, comissionava-o para ser um agente motivador. Por exemplo, ao ex-endemoninhado gadareno, disse: *“Vai para tua casa, para os teus e lhes anuncia quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti”* (Mc 5:19). A partir da força do verbo “anuncia-lhes”, o gadareno passou a ser esse agente responsável pela alegria de outras pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer o Senhor.

Cada crente é um missionário em potencial ou um agente motivador que precisa anunciar e levar pessoas a Cristo. Essa é a missão que Jesus entregou aos seus discípulos e, conseqüentemente, a nós, agentes motivadores da atualidade: *“Ide e fazei discípulos de todas as nações”* (Mt 20:28). Não há como escaparmos dessa tarefa, porque fomos chamados para ser pescadores ou agentes motivadores que conduzem perdidos a Cristo. Muitos podem ser felizes, curados, libertados e salvos por nosso intermédio (At 1:8).

Agente 3: adoração

Jerusalém é o lugar símbolo de adoração dos judeus: *“Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar”* (Jo 4:20). Não há celebração sem adoração. Se a satisfação era o propósito inicial que movia os peregrinos a Jerusalém, a adoração é o propósito final desse processo. Todas as festas tinham como alvo a adoração a Deus. Portanto, subir à Casa do Senhor era sinal de confissão e entrega total a Deus. Essa deve ser a atitude de cada cristão.

Deus nos criou com esta finalidade: *“Povo que formei para mim, para que proclamasse a minha adoração”* (Is 43:21). A Satanás, Jesus disse: *“Ao Senhor, teu Deus, adorarás e somente a ele servirás”* (Mt 4:10). Esse texto deixa claro que o homem cristão existe por duas razões únicas: para adorar e servir a Deus. Tudo mais é consequência da adoração e do serviço ao Senhor. Se fracassarmos na adoração ao Deus trino, ele será substituído em nosso coração por um ídolo qualquer (Sl 115).

Jesus disse que o Pai procura adoradores que o adorem em espírito e em verdade (Jo 4:23, 24). Ele jamais aceitará qualquer tipo de sociedade anônima na celebração à sua pessoa. A adoração a Jeová deve ser inteiramente privatizada. Isto é, somente a ele, para ele e com ele: *“porque não adorarás outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele”* (Êx 34:14). Desta verdade estamos cientes e devemos escrevê-la nas tábuas do nosso coração como mandamento eterno (Pv 7:3).

Estudo ministrado na EBD da 10ª IPR de Ponta Grossa, PR 6 de outubro de 2019 Pr. Emerson Dutra

Igreja realiza encontros no Nordeste

Os diretores representantes da Diretoria Executiva estiveram nos Estados da Bahia e de Sergipe para visitar igrejas e presbitérios dessas regiões, dando prosseguimento aos encontros de avivamento espiritual, programados para este ano.

Camaçari, BA, recebe pastores do PRBA

No dia 22 de agosto, o Presbitério da Bahia, presidido pelo Pr. Juvenil de Jesus Novais, recebeu a Diretoria Executiva da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil para o 3º Encontro de Avivamento Espiritual, na IPR de Camaçari, BA.

Os trabalhos tiveram início às 20 horas, com um abençoado culto de adoração e avivamento com toda a igreja.

O presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira, levou uma palavra abençoada e de grande despertamento para o povo de Deus.

Para o Pr. Edmilson Assis Brandão, pastor da igreja local, receber os diretores da IPRB, juntamente com o presidente da denominação, foi uma oportunidade ímpar, uma vez que o Estado da Bahia tem uma história missionária muito importante na IPRB.

No dia seguinte, às 10 horas da manhã, a diretoria promoveu uma reunião com os pastores e líderes. Foi um momento de conversa interativa e muito proveitosa. O presidente da Igreja levou uma palavra de despertamento e incentivo a todos.



IPR de Aracaju experimenta mover de Deus

De Camaçari, BA, a Diretoria Executiva foi para Aracaju, SE, para mais um encontro.

Estiveram presentes pastores e líderes em geral dos Presbitérios de Sergipe-Alagoas, o anfitrião, presidido pelo Pr. Marcos Pereira de Andrade, vice-presidente da IPRB, do Nordeste-Pernambucano, presidido pelo Pr. Rossine Veloso, de Recife-Paraíba, presidido pelo Pr. José Carlos Caldeira de Santana, e do Vale do Bebe-

ribe-Sertão, presidido pelo Pr. Amós Pereira da Silva.

Os trabalhos ocorreram no dia 23, à noite, com uma grande celebração ao Senhor. O pastor Marcos Antônio Cavalheiro Zengo, 1º secretário, levou uma edificante mensagem aos participantes. No dia seguinte, pela manhã, falou o Pr. Jair da Cruz Lara, 2º secretário. À tarde, a diretoria reuniu-se com os pastores dos



presbitérios. No encerramento, dia 24 à noite, o presidente ministrou uma palavra de renovo aos ouvintes.

Em todos os trabalhos, houve participação maciça dos presentes e as mensagens foram todas edificantes e desafiantes, despertando nos participantes necessidade urgente de compromisso e fidelidade ao Senhor. As refeições foram servidas na IPR local. O presbitério anfitrião, na pessoa de seu presidente, agradece à Diretoria Executiva, ao Pr. Advanir Alves Ferreira, bem como a presença de todos os presbitérios e suas lideranças em geral.



Palavra do Pr. Marcos Andrade

A Família Renovada de Aracaju se sente feliz e honrada pelo privilégio de hospedar o Grande Encontro de Avivamento Espiritual, que reuniu os Presbitérios Sergipe-Alagoas, Nordeste-Pernambuco, Recife-Paraíba, Vale do Beberibe-Sertão Pernambucano. Nossa gratidão ao Pr. Rossine Veleso, Pr. Carlos Caldeira e ao Pr. Amós Pereira, que não medi-

ram esforços para trazer seus líderes a esse evento.

Além da presença de pastores e líderes desses presbitérios, contamos com uma expressiva participação do Presbitério Sergipe-Alagoas. Ao todo mais de 400 líderes estiveram presentes. Fomos tremendamente edificados com a mensagem de abertura do Pr. Mar-

cos Zengo, 1º Secretário da IPRB, que desenvolveu o tema: “O agir sobrenatural de Deus na história do seu povo”.

No sábado, pela manhã, fomos mais uma vez fortalecidos com a mensagem do Pr. Jair da Cruz Lara, 2º Secretário da IPRB, que falou sobre o tema: “Reaviva o dom de Deus que há em ti”. Na tarde do sábado, tivemos uma reunião da Diretoria Executiva com os pastores e presbíteros. Concomitantemente, a Drª Claudia Josepetti de Andrade esteve ministrando às mulheres sob o tema: “Abrace a sabedoria”. Foi um tempo precioso para as mulheres nesse Grande Encontro de Avivamento.

No encerramento, à noite, o Pr. Advanir Alves Ferreira ministrou sobre a “A arte da resiliência”. Todos os trabalhos foram marcados por um grande mover de Deus, em especial o final de cada trabalho, sob a ministração do Pr. Marcos Andrade, vice-presidente da IPRB, que conduziu o louvor congregacional, cantando hinos que marcaram época.

Toda a IPR de Aracaju e o Presbitério Sergipe-Alagoas parabenzam a Diretoria Executiva pela iniciativa de visitar as regiões do Brasil, objetivando levar ânimo e despertamento espiritual às igrejas e suas lideranças. Aleluia, ninguém detém, é obra santa!

*Pr. Marcos Andrade
Vice-presidente da IPRB
Aracaju, SE*



Convocação da Diretoria Administrativa da IPRB

Fica convocada a Diretoria Administrativa da IPRB, conforme os Artigos 14 e 19, Inciso II, do Estatuto, para a reunião ordinária, dias 10 a 12 de dezembro deste ano, em Campinas, SP, no hotel Golden Park, na Rua Antônio Luchiari, 900/8, próximo ao Aeroporto Internacional de Viracopos.

Fazemos as seguintes considerações sobre a reunião, o que julgamos ser de suma importância

para que os trabalhos tenham um bom andamento:

1. O hotel não terá apartamentos de sobra para essa data, por isso locamos apenas o número suficiente de apartamentos para a DA.
2. A hospedagem contratada foi apenas para os presidentes dos presbitérios e os diretores das instituições. Não teremos lugares para outros participantes.
3. O check-in (início da diária) para a entrada no hotel será

no dia 10 (terça-feira), às 14 (catorze) horas, com o almoço às 12h30min.

4. A abertura oficial da reunião será dia 10, às 14 (catorze) horas. O encerramento está previsto para o dia 12 (quinta-feira), às 16 horas.

5. Os documentos/pedidos para a pauta da DA deverão ser encaminhados à Secretaria Central, em tempo hábil, logo após as reuniões ordinárias dos presbitérios.

6. As despesas de viagens serão pagas pelos presbitérios e instituições, mas as despesas de refeições e hospedagem de hotel serão custeadas pela IPRB.

Agradecemos a presença de todos os diretores da IPRB e rogamos as orações por essa reunião e por toda a IPRB. Fazemos votos de um restante de ano abençoado e que Deus faça crescer o ministério de cada um.

Retiro vocacional atrai candidatos ao ministério

O Retiro Vocacional é um evento organizado pelo SPR-BC (Anápolis-GO), em que a Casa de Profetas abre suas portas para que os vocacionados possam conhecê-la de perto e possam ter uma experiência marcante durante um final de semana. Com uma programação voltada para o des-

pertamento vocacional, os participantes são ministrados por pastores do SPR-BC e convidados, além de participarem de oficinas, fóruns, períodos de louvor e comunhão.

Neste ano, o Retiro ocorreu nos dias 16 a 18 de agosto, com o tema “Check-in: enviados pelo

Espírito!”, com ênfase na dinâmica e dependência do Espírito Santo no processo vocacional. Mais de 300 pessoas estiveram presentes, com caravanas dos Estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, São Paulo e Distrito Federal.

O retiro acontece sempre no mês de agosto e em cada edição Deus tem feito grandes coisas, avivando e despertando a nova geração para melhor servir ao Reino! Um movimento de avivamento sinaliza estar sendo gestado nesses trabalhos. Informa o Pr. Ivailton José Soares, diretor do SPR-BC.



IPR de Brasília: Novo templo, nova história!

A Igreja Presbiteriana Renovada de Brasília, DF, completou, no mês de julho deste ano, o seu quadragésimo quarto aniversário. Nos dias 13 e 14 de setem-

bro, ocorreram as comemorações alusivas a essa data, bem como a cerimônia de pré-inauguração do novo templo. Foram pastores dessa igreja: Emerson Dias

(1978/1979), Alcebiades Fernandes Cavalcante (1979), Jobel Cândido Venceslau (1979/1986), Joaquim Vidal de Ataídes (1987/1991), Jobel Cândido

Venceslau (1991/2000) e Sebastião Aparecido Donizetti Guerra, que está à frente da igreja desde 2001, sendo, também, o atual 1º tesoureiro da IPRB.

No ano de 1970, ocorreu o movimento de renovação espiritual no Brasil. Tratava-se da plena aceitação dos dons espirituais, descritos em Atos 2:2-4, os quais não ficaram restritos à época apostólica, como pensavam alguns. Os dons espirituais significaram o derramamento do Espírito Santo, dando poder à Igreja para testemunhar, operar sinais e maravilhas, a fim de dar continuidade ao ministério de Cristo até o arrebatamento de sua Igreja.

Em 1971, um grupo de irmãos, liderados pelo Capitão do Exército de Salvação, Pr. Ernesto Swartele, e sua esposa, Josefina Swartele, deixavam a Igreja Presbiteriana Independente, na cidade do Cruzeiro Velho, e passavam a reunir-se em suas próprias casas, até adquirirem um terreno onde pudessem construir um templo para adorar e servir ao Senhor.

Naquele período, mais de cem pessoas reuniam-se nas casas das famílias. A história dessa igreja foi marcada pela Escola Bíblica Dominical (EBD), com classe de crianças, que funcionava na casa do Pr. Ernesto, cujas professoras eram as irmãs Benedita, Neide e

Raquel; classe de varões, na casa do irmão Paulista; classe de mulheres, na casa do irmão Francis; e classe de jovens, na casa do irmão Paulo.

Nesse primeiro momento, foi fundamental estabelecer vínculo de comunhão, pois a igreja crescia calorosamente e era abençoada. Em 1972, exatamente no dia 30 de julho, às 14h15min, um grupo de 74 pessoas resolveu, em assembleia, fundar a Igreja Presbiteriana do Calvário (IPC), vinculada, eclesiasticamente e doutrinariamente, à Igreja Presbiteriana Independente Renovada do Brasil, com sede Arapongas, PR.

Nesse período, ainda sem templo próprio, após estabelecer alguns contatos com a administração de Cruzeiro, DF, depois muitas orações, em busca da direção de Deus, houve resposta à autorização para a construção de um templo. Juntaram-se esforços e mãos à obra, pois era hora de arregasar as mangas para construir o santuário, para acolher o grupo de irmãos (igreja), que crescia dia após dia.

Com a saída (do grupo) da Igreja Independente, foi desmontada a

casa do irmão Célio, cujo material foi utilizado para a construção do barracão de madeira, de aproximadamente 50x10m, com um escritório pastoral, duas salas para a EBD e dependências para a zeladoria. Com isso, esse grupo ficou conhecido como a Igreja do “Barracão Azul”, que ficava próxima a uma histórica árvore de pequi, onde foram realizadas inúmeras reuniões.

Nesse lugar, a chama do Espírito Santo ardia nos corações, impulsionando as pessoas à evangelização em praças públicas, hospitais, asilos, quartéis etc. Tratava-se de uma igreja em expansão e em obediência ao “ide” de Jesus. No decorrer de 1973, o Presb. Paulo Azevedo, em contato com um grupo de Goiânia, liderados pela irmã Cândida (*in memoriam*), fundou o grupo evangelístico “Esquadrão da Vida”, de aproximadamente 40 jovens.

Eles atuavam na evangelização, assistência e recuperação de jovens viciados em drogas, que eram encaminhados para o centro de recuperação Desafio Jovem de Brasília. Ali, eles tinham profundas experiências com Deus. Cantavam, testemunhavam e pregavam

o evangelho. Chegaram a gravar um disco. O número de convertidos aumentava de tal forma que o espaço não era mais suficiente, o que sugeria um local próprio.

Os irmãos decidiram pela aquisição de um novo terreno, junto a TERRACAP, na área especial nº 01, na EQ 309/511 do S.H.C.E., Brasília, DF, onde é o atual do templo da IPR de Brasília. Neste novo terreno, foi lançada a pedra fundamental e, assim, o desafio estava posto. O Pr. Ernesto lançou mão do arado e, com a ajuda dos irmãos, levou avante a construção, com base neste desafio: “cada membro colocaria um tijolo na construção”.

O povo abraçou a causa e Deus honrou a fé de cada um. Em julho de 1975, em assembleia oficial, a igreja decidiu continuar filiada à, agora, Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, instituição que nasceu como resultado do movimento de renovação espiritual no Brasil, sendo organizada em 8 de janeiro de 1975. Anos depois, a Igreja Presbiteriana do Calvário passou a denominar-se, juridicamente, como Igreja Presbiteriana Renovada de Brasília.

Projeto do novo templo

Passados mais de trinta anos do levantamento do primeiro templo, fazia-se necessária uma ampla re-

forma, que implicaria troca do telhado, ampliação e construção de novas dependências, etc. O en-

genheiro e Presb. Douglas Reche apresentou ao conselho o projeto de construção de um novo templo. Após várias reuniões, ficou aprovada a futura construção. Em 2008, iniciaram-se as arrecadações para o início da obra.

Muitos foram os desafios, incômodos e transtornos, mas Deus abençoou e supriu as necessidades. Deus honrou a sua obra, pois a liderança da igreja fez um compromisso de dizimar todo dinheiro que entrasse, inclusive, os valores de campanhas, para a construção. A igreja foi fiel com as contri-

buições para a IPRB, a MISPA e o presbitério, e ainda não deixou de contribuir com os projetos missionários da China, do Paraguai e outros dos quais participa.

A obra teve início em janeiro de 2012, perfazendo algumas etapas. Primeiro foi construído um subsolo para o local provisório de culto. Depois, o templo antigo foi demolido e foram feitas as escavações para outro subsolo, onde estão localizadas as salas da EBD e demais dependências. Vencidas essas etapas, iniciou-se a construção do templo no primeiro piso, e tam-



bém das salas, estúdios, gabinetes, secretarias, etc. A construção total, após a sua conclusão medirá, 4.700 m².

Ainda nesse período, foi construída a congregação de Jardim Ingá, adquiridos os terrenos e construídos os templos de São Sebastião e da Vila Estrutural. Além disso, a igreja abriu e manteve a congregação em Vicente Pires, fundou a Associação Evangélica Renovada (ASER), para atender as famílias necessitadas, evangelizar e distribuir sopão em pontos estratégicos da cidade, às segun-

das-feiras, à noite. Tudo isso é resultado do milagre de Deus.

Com a pré-inauguração do novo templo da IPR de Brasília, que tem a capacidade para 1700 poltronas, podemos festejar e proferir as palavras do salmista: “[...] a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de cânticos. Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres” (Sl 126:2,3). Cremos que a “a glória da última casa, será maior que a primeira” (Ag 2:9). Somos gratos a Deus por tudo. A Ele, toda a honra e toda a glória! Informações de Átila Correia.



1ª IPR de Várzea Grande, MT, comemora 40 anos

No dia 22 de setembro, a 1ª IPR de Várzea Grande, MT, completou 40 anos. Uma grande celebração de gratidão, com muito júbilo, louvores e adoração a Deus foi realizada.

Estiveram presentes os pastores Natanael Antônio Palazin, que

foi pastor da igreja por 19 anos, deixando um grande legado; José Alves da Silva; Daniel Rodrigues de Souza e Paulo Caldas Sobrinho. Ministraram a Palavra de Deus, pela manhã, o presidente do Presbitério Oeste do Brasil, Pr. Gleidson da Silva Costa e, no cul-

to à noite, o presidente da IPRB, Pr. Advanir Ferreira, que trouxe uma palavra impactante aos ouvintes.

Agradecemos a Deus pela vida do Pr. Osvaldo Borges (in memoriam), o qual foi usado pelo Senhor para plantar a IPR nessa cidade, em setembro de 1979. Ele e sua família não mediram esforços para fundar essa abençoada igreja, bem como para abrir outras frentes de trabalhos no Mato Grosso e região. Reconhecemos que foi de grande valia a sua contribuição, pois a os frutos permanecem até hoje.

Somo gratos a Deus por todos os pastores e famílias que estiveram à frente dessa obra.



Apesar das constantes adversidades, o Senhor tem se manifestado a cada culto com grandes bênçãos, e isso nos tem fortalecido a cada dia. Que Deus conceda à 1ª IPR de Várzea Grande muitos e muitos anos de existência e que permaneçamos firmes até a volta de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Toda honra e toda glória sejam dadas a Ele. Informa o Pr. Josias Silva Gonçalves.

Programa de pós-graduação do SPR-BC forma 14 mestres e especialistas

“Não há cristianismo neutro e estático, se não estás a crescer, estás a regredir” (Will Graham)

O Programa de Pós-graduação nas áreas de Ministério e Exposição Bíblica, do Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil Central (SPR-BC), com sede em Anápolis, GO, formou mais uma turma de mestres e especialistas no último dia 7 de outubro de 2019. A formatura foi realizada nas dependências da 4ª Igreja Presbiteriana Renovada de Anápolis/GO.

Após a cerimônia de colação de grau, foi realizado um jantar de confraternização no salão de eventos do SPR-BC. Os mestres e especialistas concluintes desta última colação foram 14 pastores. Destaque para o Presbitério de Porto Velho, RO, em que quatro pastores, com muito esforço, dedicação e comprometimento, concluíram o programa mestrado com êxito e júbilo.

Desde setembro de 2013, quando foi formada a primeira turma, com oito alunos, o SPR-BC tem se tornando uma referência no Centro-Oeste do Brasil com o seu programa de pós-graduação, inclusive formando muitos pastores de outras denominações.

Em 2016, formaram-se mais oito alunos, na segunda turma

e, em 2018, a terceira turma teve 14 formandos.

O SPR-BC formou 44 mestres e especialistas nestes últimos anos e tem um total de 59 alunos matriculados no seu programa. Venha se atualizar e fazer parte desse projeto. As portas estão abertas para você. Informa o Pr. Ivailton José Soares, diretor do SPR-BC.

Dignitários

Presidente da IPRB: Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da AEEB-BC: Pr. Carlos de Pina F. dos Santos
Diretor do SPR-BC: Pr. Ivailton José Soares
Parainfo: Pr. Marcos Antônio C. Zengo
Coordenador do Curso: Pr. Sergio Dario C. Silva
Orador da Turma: Pr. Ladner Martins Lopes

Pós-graduandos em Teologia 2019

Aneir Medeiros de Paula	Jairo Vieira de Souza
Carlos de Pina Ferreira dos Santos	Josué Lucas
Daniel Aparecido Braga de Oliveira	Ladner Martins Lopes
Edes Guimarães da Silva	Odilon Mendonça de Oliveira
Francisco de Freitas Nunes Oliveira	Raniere Santos Freitas
Gelbe Júnior Sales	Wilson Douglas Novaes Oliveira
Gláucio Cesar Virissimo da Silva	Yuri Ferreira Guimarães



Proximos módulos

1. 27 a 30 Jan/20
2. 13 a 16 Abr/20
3. 27 a 30 Julho/20
4. 05 a 08 Out/20

Ministério: Fund. Teológicos do Aconselhamento Bíblico, Antonio Paulo
 Exposição: Estudos em 1 e 2 Tessalonicenses - Prof. Mario Santana
 Metodologia da Pesquisa - Prof. Sergio Dario

VENHA ESTUDAR CONOSCO
AQUI É O SEU LUGAR



PREOM recebe presidente da IPRB

No dia 20 de setembro, o Presbitério Oeste Mato-Grossense (PREOM) teve a honra de receber a visita do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, juntamente com a sua esposa, Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, na cidade de Tangará da Serra, MT. Com base em Lucas 9:57-62, ministrou aos pastores, destacando as seguintes lições dos discípulos de Jesus: a) moti-

vação errada; b) prioridade errada; c) alvo errado.

Depois, o presidente respondeu, detalhadamente, todas as perguntas que lhes foram dirigidas, esclarecendo muitas dúvidas. Nessa reunião, ele ainda passou aos pastores do PREOM o modelo de reuniões mensais dos Grupos de Apoio a Pastores e Esposas (GAPE), que tem sido desenvolvido entre os pastores do Presbitério de Maringá. Esse trabalho

busca motivar os obreiros a compartilhar suas experiências ministeriais.

No mesmo dia, às 19h30min, foi realizado um grande culto de avivamento espiritual com a participação dos pastores e igrejas. O presidente trouxe uma mensagem muito abençoada sobre “A arte da resiliência”, a partir de At 7:8-10. Ele discorreu sobre a vida de José do Egito, destacando as suas virtudes frente aos desafios.

Ao final da pregação, o Pr. Advanir convidou todo o povo à frente para receber oração. Orou pelos pastores, suas famílias e pela igreja local, dispensando sobre todos os presentes a bênção do eterno Deus. Foi uma noite abençoada e muito marcante, em que Deus manifestou a sua poderosa graça no meio de seu povo. Informa o Pr. Adão Gomes, presidente do Presbitério.



PRESMAR realiza mais um DCL

No dia 28 de setembro, cumprindo o cronograma anual de eventos, o Presbitério de Maringá (PRESMAR) realizou, como nos demais anos, mais um Dia de Comunhão e Lazer para pastores e esposas, o DCL. O evento contou com mais de 90 pessoas e ocorreu na Chácara do PRESMAR.

O Pr. Vanderlei Antônio do Amaral, da 4ª IPR de Osasco, SP, que possui uma larga experiência ministerial, falou com muita propriedade a todos os presentes. Foi uma manhã aprazível e de muita interação, com bate-papo e trocas de experiências.



Ao final, foi servido (gratuitamente) um saboroso almoço a todos os participantes, sem falar no costumeiro e requintado café da manhã, ofere-

cido no início do dia. A diretoria do PRESMAR agradece a presença dos pastores e esposas. Informa a Secretaria Central da IPRB.

Falecimento

A Diretoria Executiva da IPRB é eternamente grata a Deus pela vida deste abnegado homem de Deus, bem como de sua família, pelos relevantes trabalhos prestados à Igreja.

Pr. Sérgio Sebastião Gomes (10/03/1948)

Faleceu no dia 04/09/2019, vítima de enfermidade, em Anápolis, GO. Foi recebido na IPRB, pelo

Presbitério do Brasil Central, em 27 de março de 2000. Pastoreou as IPRs de Tucumã, PA, Minaçu,

GO e Goianésia, GO. Estava em disponibilidade desde 2010 e era membro da 3ª IPR de Anápolis, GO.

Deixa a esposa, irmã Maria Divina Gomes, com quem se casou em 25/08/1967, cinco filhos e oito netos.



ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA
PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL
Editado trimestralmente, exceto em janeiro

Redação

Emerson Dutra
Luana Cimatti Zago Silvério
Publicações de matérias de interesse interno da Igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Registros

Registro nº 84 - Títulos e documentos
Apontamentos nº 2541 - 27/04/81
Logotipo e marca “ALELUIA” registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob nº 819688851 e 819688860

Fundado em janeiro de 1972 por

Pr. Abel Amaral Camargo
Rev. Azor Etz Rodrigues
Pr. Nilton Tuller
Pr. Palmiro F. de Andrade

Junta de Publicações da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil

Diretoria 2019/2021

Presidente de honra: Prof. Joel R. Camargo
Presidente: Pr. Rubens Paes
Vice-presidente: Pr. Adilton Ap. da Silva
I Secretário: Pr. Marcelo dos Santos Gaspari
II Secretário: Pr. Edson de Souza
I Tesoureiro: Pr. Eder Carlos Silvério
II Tesoureiro: Pr. Manoel Loureiro dos Santos